**Projeto Político Pedagógico**

**NOSSA ESCOLA, ESCOLA DO MAR, ESCOLA DA TERRA**

Nossa Escola foi pensada e projetada como um corpo que vive e respira, como um humano, um animal, ou uma planta. Com o racional, o emocional e o ecológico interligados ao projeto pedagógico.

São Paulo

Maio de 2016

**Teus filhos**

Teus filhos não são teus filhos.

São filhas e filhos da vida por si mesma.

Eles vêm através de ti mas não de ti,

E embora estejam contigo, não te pertencem.

Poderás dar-lhes teu amor,

mas não teus pensamentos,

pois eles têm seus próprios pensamentos.

Poderás acolher seus corpos mas não suas almas,

pois suas almas habitam a mansão do amanhã

que não podes visitar nem mesmo em sonhos.

Poderás tentar ser como eles,

Mas não tentes torná-los semelhantes a ti.

Pois a vida não para, nem se retarda no ontem.

Tu és o arco pelo qual teus filhos,

como flechas vivas, são disparados.

O Arqueiro vê o alvo no caminho do infinito,

e ele te dá sua força para que

suas flechas voem céreles para longe.

Que tua firmeza pela mão do arqueiro

seja para a alegria.

Pois assim como ele ama a flecha que voa,

ama o arco que permanece firme.

Autor Gibran Khalil Gibran

1883 – 1926

**SUMÁRIO**

**CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA 4**

**ESCOLA DO MAR 7**

**ESCOLA DA TERRA 8**

**DO ACESSO 9**

**DOS AGRUPAMENTOS 10**

**DO CURRÍCULO 11**

**DOS CARGOS E FUNÇÕES 16**

**A ASSEMBLEIA GERAL 21**

**NOSSA ESCOLA LAICA 24**

**DA AVALIAÇÃO 26**

**DO FUNCIONAMENTO 26**

**DO EMBASAMENTO LEGAL 27**

**MANIFESTO DAS CRIANÇAS 28**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA 29**

“Crianças jogam fora seu brinquedo quando se tornam homens. Esse mesmo brinquedo é também o pensar do homem.” - Heráclito

**CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA**

NOSSA ESCOLA não tem dogmas nem donos, somos uma construção constante, horizontal, dialógica, coletiva e colaborativa de nossa comunidade de estudantes, professores e familiares.

NOSSA ESCOLA compreende que a educação é um processo natural da vida humana, presente em todos os lugares e em todos os momentos, um processo no qual o sujeito interage com os múltiplos estímulos circunscritos aos diversos ambientes em que transita, um processo que sucede a todos. Compreendemos que a educação de uma pessoa começa muito antes de seu nascimento, o desejo dos pais já é uma semente de uma nova criança e antes mesmo do nascimento do desejo já preexiste toda uma carga cultural e genética herdada historicamente por cada um de nós. Assim compreendemos a necessidade de oferecer uma educação de excelência centrada não no educador, nem no educando, mas nas relações pessoais, para todas as pessoas, do recém nascido e da gestante ao idoso.

NOSSA ESCOLA compreende que uma educação de excelência implica não apenas em preparar as crianças para vida, mas compreender que as crianças já estão vivas e se não forem tratadas como sujeitos de seu próprio aprendizado estaremos boicotando o seu direito a desfrutar da vida e de desenvolver sua própria autonomia. Compreendemos que aprendemos a ler, lendo, assim como aprendemos a tocar um instrumento tocando e aprendemos a escolher escolhendo. A possibilidade de escolha implica em aprender a se responsabilizar por suas escolhas e suas consequências, promovendo assim o desenvolvimento gradativo da autonomia.

NOSSA ESCOLA compreende que a vida é um projeto e a sociedade a somatória do projeto de todos nós. Assim, precisamos garantir que todo estudante tenha direito a planejar sua própria vida de forma significativa, vinculada aos seus desejos e interesses, para isto oferecemos auxilio e permitimos que cada estudante, gradativamente, de acordo com os cuidados necessários a cada etapa da vida, administrem seu tempo, seu espaço e seu currículo.

NOSSA ESCOLA busca uma educação que seja construída pela comunidade e não para comunidade. Compreendemos que uma educação pública de qualidade é aquela que faz dos espaços públicos espaços do apreender, de produção de cultura, de promoção da vida e do desejo, nunca da violência e do medo.

NOSSA ESCOLA compreende que somos todos educadores, como aprendemos com Paulo Freire, somos seres humanos, um animal político dependente da vida em sociedade, em constante aprendizado, mudança, construção e reconstrução. Educamo-nos uns aos outros, mediatizados pelo mundo. A forma como nos inserimos no mundo reflete a contribuição que oferecemos aos outros,  ao meio ambiente e a nós mesmos. Somos todos de inclusão, e todos temos necessidades especiais.

NOSSA ESCOLA compreende o ser humano de forma integral, com seus aspectos cognitivos, emocionais e sociais integrados de forma indissociável.

NOSSA ESCOLA promove uma educação gratuita que busca a excelência, uma educação viva e para vida, democrática e para democracia, libertária e libertadora,  para autonomia e para os direitos humanos. Uma educação para o pensar enão para o obedecer. Uma educação que seja dirigida pelo desejo, pelo interesse, pelo sonhar e guiada pela consciência em harmonia com o coração. Uma educação que respeite o tempo de cada criança sem uniformiza-las, nem mesmo em suas vestimentas e materiais. Uma educação quenão transforme as dificuldades das crianças em patologias e não ofereça drogas no lugar de afeto. Na NOSSA ESCOLA as drogas são proibidas, portanto não aceitamos que em nossos ambientes os estudantes façam uso de drogas, a exemplo do álcool ou da ritalina.

NOSSA ESCOLA procura fomentar uma educação que não separa a atividade profissional da realização pessoal, de forma que o trabalho, presente ou futuro, não seja uma tortura, mas uma atividade significativa.

NOSSA ESCOLA enxerga a criança *não como pessoas-a-ser, não pessoas de amanhã, mas pessoas de agora, agora mesmo, hoje*, como aprendemos com Janusz Korczak.

NOSSA ESCOLA busca uma educação mediada pelo afeto entre educadores e educandos, com vínculos construídos de modo saudável, para que possamos estabelecer ambientes pacíficos e respeitosos, onde os conflitos inerentes possam ser solucionados não pela vigilância, mas pela confiança, não pela punição, pelo castigo, pela coerção, pela violência, mas pelo diálogo mediado pelo amor.

NOSSA ESCOLA acredita em uma educação que favorece o autoconhecimento para que a criança se desenvolva em contato consigo mesma, aprendendo gradativamente a tomar decisões e consequentemente a se responsabilizar pelas consequências de suas escolhas.

NOSSA ESCOLA busca oferecer a sua comunidade oportunidades de experiência no campo das artes, dos esportes e das ciências.

NOSSA ESCOLA busca fomentar uma educação que produza *asas e não gaiolas,* a pedido de Rubem Alves.

**ESCOLA DO MAR**

**ESCOLA DA TERRA**

O ser humano como uma espécie consciente do impacto ambiental que gera e como parte integrante do planeta Terra, precisa exercitar a consciência para agir de forma ambientalmente responsável. Portanto, na NOSSA ESCOLA, a ESCOLA DO MAR e a ESCOLA DA TERRA, todos Estudantes, Professores e Familiares são responsáveis pela gestão dos recursos naturais e resíduos que utilizam e consomem, responsabilizando-se pelo seu bom aproveitamento, evitando o desperdício e organizando a separação dos resíduos, de modo que possam ser reutilizados ou reciclados.

Na ESCOLA DA TERRA a gestão da água também é de responsabilidade dos Estudantes, assim como a gestão dos alimentos consumidos nas refeições que devem ser reaproveitados em nossas hortas, composteiras e agroflorestas. NOSSA ESCOLA, ESCOLA DO MAR, ESCOLA DA TERRA, pensa uma educação voltada para o desenvolvimento da autonomia, portanto, compreende a Permacultura como possibilidade de desenvolvimento autônomo para subsistência de forma ambientalmente responsável.

Para possibilitar o aprendizado gradativo destas funções por parte dos Estudantes cada sede da NOSSA ESCOLA, ESCOLA DO MAR, ESCOLA DA TERRA, conta com três Educadores Permacultores coordenando este projeto.

**DO ACESSO**

NOSSA ESCOLA é gratuita e busca oferecer uma educação de excelência como forma de fomento a inclusão econômica e social.

O ingresso e a seleção dos Estudantes dependerá do número de vagas disponíveis no momento da procura e da condição social e econômica da família. NOSSA ESCOLA é voltada para o atendimento de famílias de baixa renda, com orçamento familiar inferior a dois salários mínimos. Todos os filhos dos funcionários da NOSSA ESCOLA tem garantido o direito a estudar gratuitamente na NOSSA ESCOLA.

NOSSA ESCOLA compreende-se como um centro de desenvolvimento local da nossa cidade e objetiva fomentar a autonomia individual vinculada a autonomia comunitária. Nos dedicamos a uma educação capaz de capacitar as pessoas para que possam realizar seus sonhos pessoais vinculados aos sonhos coletivos.

NOSSA ESCOLA pensa a teoria vinculada a prática, como dois elementos indissociáveis. Buscamos oferecer a todos nossos estudantes o máximo possível de possibilidades de aprendizado através da experimentação no campo das Ciências, das Artes, dos Esportes, da Filosofia e inclusive da Metafísica.

**DOS AGRUPAMENTOS**

Assim como garantido nos décimo quarto, décimo quinto e vigésimo terceiro artigos da LDBEN (1996) NOSSA ESCOLA não divide seus estudantes por idades, turmas, salas e disciplinas. NOSSA ESCOLA esforça-se por unir seus estudantes com intuito de fomentar uma cultura pautada em valores como o respeito, a responsabilidade, a paz, o amor, a cooperação e a solidariedade.

NOSSA ESCOLA respeita os cuidados necessários a cada etapa da vida de seus Estudantes, de modo que eles possuem responsabilidades distintas ao longo de seu processo educativo.

Dentro de cada etapa da vida os estudantes são agrupados de acordo com a forma como organizam seu tempo e o seu currículo, de modo significativo, vinculado aos seus sonhos, desejos e interesses mais genuínos.

**CURRÍCULO**

O Currículo da NOSSA ESCOLA é todo fundamentado epistemologicamente nas bases do pensamento científico, holístico e sistêmico. Compreendemos que dividir o conhecimento em disciplinas acarreta não apenas na segmentação da compreensão das diversas áreas do saber, como também na segmentação da leitura de mundo. Entendemos que teoria e prática são indissociáveis, que o conhecimento é transdisciplinar, supera o conceito de disciplina, precisa ser construído a partir da experiência e da observação constante. As áreas do saber são interdependentes e indissociáveis.

O Currículo da NOSSA ESCOLA é a própria vida, a comunidade, a cidade, o mundo, o universo. Separar a Geografia da História é como separar o espaço do tempo. Separar a Química da Biologia é como separar os seres vivos dos seus elementos constituintes. Ao permitir que cada estudante investigue aquilo que é do seu interesse NOSSA ESCOLA permite que cada um deles entre em contato diretamente com todas as áreas do conhecimento, uma vez que não há separação entre as áreas do saber todo e qualquer projeto implicará em uma viagem por todas as áreas do conhecimento.

**Currículo - Ensino Infantil – Iniciação - Semeando (1 a 7 anos)**

Nesta primeira fase da vida as crianças possuem uma sede localizada no Útero da NOSSA ESCOLA. Ali as crianças são livres para desfrutar de seu tempo brincando sob os cuidados dos adultos, seus Educadores, sem estruturas rígidas de horários e espaços. Ao brincar a criança acessa uma outra dimensão de comunicação e aprendizado, já inatingível aos adultos. Nesta etapa os Educadores/Tutores oferecem atividades que poderão ser desfrutadas por cada criança de acordo com seu próprio interesse, seja na própria sede, ou acompanhadas pelos seus Tutores pelo espaço da NOSSA ESCOLA, podendo também usufruir de todos os Laboratórios.

**Currículo - Ensino Fundamental 1 e 2 – Desenvolvimento – Brotando e Florescendo (6 a 15)**

Nesta etapa cada Estudante é responsável por montar seu horário em conjunto com seu Tutor. Cada Estudante possui um Tutor e cada Tutor acompanha 10 Estudantes. Ao montar seu horário cada Estudante é responsável pela gestão de seu próprio tempo, de modo a executar com responsabilidade e empenho o seu Projeto Pessoal e as atividades propostas nas Oficinas das diferentes áreas.

No inicio de cada dia os Tutores se reúnem com seus Tutorandos para elaboração do planejamento do dia, verificando também se as tarefas planejadas para o dia anterior puderam ser cumpridas ou se ainda precisam ser realizadas.

No Ensino Fundamental 1 cada Estudante é responsável por inscrever-se e experimentar trimestralmente uma Oficina de cada um dos Laboratórios da NOSSA ESCOLA. Nesta etapa as Oficinas do Laboratório de Linguagem são bastante focadas na Alfabetização da Língua Portuguesa e no aprendizado das Operações Matemáticas Fundamentais.

No Ensino Fundamental 2 cada Estudante é responsável por inscrever-se e experimentar trimestralmente 5 Oficinas, podendo já se inscrever nas Oficinas de seu interesse, sem a necessidade de participar de todos os Laboratórios, como na etapa anterior.

Diariamente os Estudantes de Ensino Fundamental que encontram-se Brotando e Florescendo elaboram seus planejamentos em conjunto com seus tutores. No Planejamento Diário cada estudante individualmente lista seus afazeres do dia verificando se cumpriu todas as tarefas do dia anterior. Cabe aos Tutores acompanhar a efetividade de seus Tutorandos.

**Currículo - Ensino Médio – Aprofundamento – Voando**

No Ensino Médio cada Estudante é responsável por montar livremente seu horário de acordo com seus próprios interesses, em conjunto com seu Tutor e sua família. Conciliando as Oficinas com seu Projeto Pessoal.

**Laboratórios**

NOSSA ESCOLA busca uma educação que promova espaços que ao mesmo tempo protegem e potencializam as crianças em todos os aspectos possíveis, apresentando as possibilidades de experiência no campo da Ciência, das Artes, dos Esportes, da Filosofia, da Metafísica e com muito tempo livre para brincar.

NOSSA ESCOLA compreende o ser humano de forma integrada a natureza, como parte de um sistema ecológico que se retroalimenta. Assim, exercitar a nossa consciência para preservação do meio ambiente implica em exercitar a consciência para preservação também dos animais e da própria espécie humana.

Nossa Escola foi pensada e projetada como um corpo que vive e respira, como um humano, um animal, ou uma planta. Com o racional, o emocional e o ecológico interligados ao projeto pedagógico. A concepção dos Laboratórios da NOSSA ESCOLA parte deste princípio holístico e sistêmico.

O cérebro da NOSSA ESCOLA funciona como Laboratório de Ciências, seus pulmões como Laboratório de Esportes, seu coração como Laboratório de Linguagem. Nas mãos e nos pés, percorrendo todos os dedos, funciona nosso Laboratório de Artes. No Útero da NOSSA ESCOLA funciona a sede da Educação Infantil e na alma da NOSSA ESCOLA funciona o Laboratório de Metafísica.

Os Laboratórios não são salas de aula. As Oficinas não precisam funcionar necessariamente apenas dentro do ambiente onde o Laboratório se localiza. Os Laboratórios são centros temáticos para organização dos materiais e das propostas de Oficinas, mas são também espaços abertos e integrados a todo o corpo da NOSSA ESCOLA. As Oficinas desenvolvidas nos Laboratórios podem ocorrer em diferentes espaços, em acordo com a proposta pedagógica.

Não pode haver separação entre método e matéria. Método é o modo pelo qual a experiência se processa, não se distingue da experiência. A unidade deste processo de experiência deve estar sempre presente na consciência dos Educadores da NOSSA ESCOLA.

**Laboratório de Ciências**

O Laboratório de Ciências permite que os Estudantes se debrucem sobre a experiência da investigação cientifica de fato. Neste Laboratório os Educadores ministram Oficinas vinculadas as diversas áreas do saber, mas sem separação de disciplinas. No Laboratório de Ciências os Estudantes poderão participar de Oficinas temáticas que envolvem Matemática, Biologia, Física, Química, História, Geografia, Sociologia, Psicologia, Antropologia, de forma interligada e interdependente.

A associação das Oficinas dos Laboratórios com Projetos Pessoais desenvolvidos pelos Estudantes consolidará a construção do Currículo da NOSSA ESCOLA.

**Laboratório de Artes**

O Laboratório de Artes permite que os Estudantes se debrucem sobre a experiência artística nas mais diversas formas. Neste Laboratório serão ministradas Oficinas de Pintura, Desenho, Escultura, Teatro, Cinema, Poesia, Literatura, Dança e Música.

**Laboratório de Esportes**

O Laboratório de Esportes permite que os Estudantes pratiquem as diversas modalidades esportivas; Futebol, Basquete, Vôlei, Handebol, Esportes Aquáticos, Tênis, Tênis de Mesa, Xadrez, Ginástica Olímpica e Artes Marciais.

**Laboratório de Linguagem**

O Laboratório de Linguagem permite que os Estudantes possam se dedicar ao desenvolvimento de diversas linguagens, não apenas da Língua Portuguesa, da Matemática e de Línguas Estrangeiras, mas também de linguagens como a Arquitetura, a Filosofia, o Audiovisual, Inclusão e Programação Digital, dentre outras possíveis que poderão ser sugeridas e oferecidas pelos Oficineiros.

**Laboratório de Metafísica**

A proposta do Laboratório de Metafísica é permitir que os Estudantes investiguem as questões as quais não temos respostas, que transcendem aquilo que é físico. Neste Laboratórios os Estudantes poderão investigar a mitologia, as tradições e as histórias do Cristianismo, do Judaísmo, do Budismo, do Evangelho, do Islamismo, da Umbanda e do Candomblé.

**DOS CARGOS E FUNÇÕES**

NOSSA ESCOLA não reconhece a hierarquia que destrói as relações pessoais, possuímos divisão de funções, mas o poder de decisão não está concentrado em pessoas de acordo com suas funções, o poder está na palavra e nos sentidos que são construídos de forma coletiva e dialógica. Conscientes de que neste bonito processo de educar pessoas acabamos por educar a nós mesmos e, que a todo momento transmitimos aquilo que somos, não seria possível educar pessoas sem construir vínculos pessoais profundos e verdadeiros. Portanto, na NOSSA ESCOLA as decisões são tomadas através do dialogo, do consenso ou do voto, sem desrespeitar os princípios e valores presentes em nosso projeto político pedagógico.

**Direção Pedagógica**

A Direção Pedagógica da NOSSA ESCOLA é responsável pelas diretrizes administrativas e pedagógicas de todas as etapas de “ensino” (Infantil, Fundamental, Médio e Universitário). A gestão administrativa da NOSSA ESCOLA precisa ser necessariamente pautada pelas demandas pedagógicas. A administração financeira da NOSSA ESCOLA jamais poderá estar dissociada das questões educativas. É de responsabilidade da Direção da NOSSA ESCOLA articular o atendimento as famílias em conjunto aos Coordenadores de cada etapa de ensino. Temos um Diretor Pedagógico responsável pela Educação Infantil, um Diretor Pedagógico responsável pela educação do Ensino Fundamental, um Diretor Pedagógico responsável pela educação do Ensino Médio e um Diretor Pedagógico responsável pelo Ensino Universitário.

Temos também Diretores responsáveis pelas diferentes áreas do saber: Diretor de Artes, Diretor de Ciências, Diretor de Esportes, Diretor de Linguagem e Diretor de Metafísica.

A Direção da NOSSA ESCOLA tem a responsabilidade de se reunir semanalmente para organizar as diretrizes do projeto político pedagógico.

Cada Diretor possui também a responsabilidade de se reunir semanalmente com os educadores de sua área de saber, assim como com o Coordenador Pedagógico de sua etapa de Ensino e com os Educadores presentes no corpo docente.

**Coordenação**

A NOSSA ESCOLA possui um Coordenador Pedagógico para cada sede de sua Educação Infantil, um Coordenador Pedagógico para cada sede de sua Educação Fundamental, um Coordenador Pedagógico para cada sede de seu Ensino Médio, assim como um Coordenador Pedagógico para cada sede do Ensino Universitário.

A Coordenação Pedagógica da NOSSA ESCOLA é responsável por coordenar as equipes de Educadores. Para tanto, cada Coordenador Pedagógico deve reunir-se semanalmente com sua equipe de Educadores da etapa de ensino de sua responsabilidade.

Os Coordenadores Pedagógicos de cada etapa de ensino da NOSSA ESCOLA devem reunir-se semanalmente também para reunião de Coordenação Pedagógica.

**Educadores**

NOSSA ESCOLA compreende que somos todos educadores. Todos nossos Educadores são também Tutores, Oficineiros e Orientadores dos Projetos Pessoais de seus Tutorandos.

Todos Educadores devem estar presentes nas Reuniões Pedagógicas das etapas de ensino nas quais atua.

**Tutoria**

Todos Educadores da NOSSA ESCOLA são também Tutores. Cada estudante possui um Tutor responsável por acompanhar de forma integral o seu processo de aprendizagem.

No Ensino Infantil cada Tutor é responsável por 5 estudantes.

Na primeira etapa do Ensino Fundamental, enquanto os Estudantes estão Brotando, cada Tutor é responsável por 7 Estudantes.

Na segunda etapa do Ensino Fundamental, quando os Estudantes já estão Florescendo, assim como no Ensino Médio, quando já começam a voar, cada Tutor é responsável por 10 estudantes.

Cada Tutor é responsável por observar de forma integral e acompanhar diretamente o processo educativo de seus Tutorandos.

Todo Tutor é responsável por reunir-se com seus Tutorandos semanalmente.

Todo Tutor é responsável por elaborar relatórios periódicos sobre os aspectos cognitivos, emocionais e sociais que observa no processo de aprendizagem de seus Tutorandos.

Todos Tutores são também Oficineiros.

**Oficineiros**

NOSSA ESCOLA oferece aos seus Estudantes Oficinas nas áreas das Ciências, das Artes, dos Esportes, da Linguagem e da Metafísica.

Os estudantes inscrevem-se nas Oficinas apresentadas de acordo com seus interesses. Uma vez inscritos devem ser responsáveis e comprometidos com o trabalho realizado nas Oficinas.

**Orientadores de Projeto Pessoal**

NOSSA ESCOLA compreende a vida como um Projeto Pessoal, portanto o Estudante não pode se habituar a uma posição passiva, deve investir nos seus sonhos, naquilo que mais lhe faz sentido na vida naquele momento.

No Projeto Pessoal os próprios Estudantes decidem livremente aquilo que pretendem para si, a curto, médio ou longo prazo. A escolha do tema/ assunto/ objeto/ projeto é absolutamente livre, para que o Estudante se dedique aquilo que ele realmente deseja, quer, gosta, se interessa. Sem restrição de tema, tempo, formato ou espaço. Cabe ao estudante, a NOSSA ESCOLA e as famílias, buscarem o máximo de recursos possíveis para viabilizar o Projeto Pessoal de cada Estudante.

É fundamental que a escolha do projeto pessoal seja bem trabalhada para que seja feita da forma mais madura e intima possível, ligada aos seus desejos mais genuínos.

Como a escolha do Projeto Pessoal é feita pelo próprio Estudante, a falta de empenho denota falta de responsabilidade com a sua própria escolha.

O Projeto Pessoal pode ser realizado tanto em grupo como individualmente.

Os orientadores selecionam os projetos que irão orientar após a escolha dos estudantes e de acordo com afinidade com os temas propostos. Os estudantes também podem solicitar a orientação de outros orientadores, assim como poderão receber orientações de orientadores volantes ou convidados de fora da escola.

O Projeto Pessoal não tem tempo definido, o tempo é estipulado de acordo com a necessidade do projeto e pode ser reestruturado em conjunto com o Orientador.

Após a finalização, apresentação e avaliação de cada projeto, o estudante poderá iniciar um novo projeto ou, quando possível, entrar em algum projeto já em andamento.

Quando um Estudante apresenta dificuldade em dar continuidade e finalizar seu projeto os Orientadores precisam ser exigentes, mas não intransigentes, de modo a avaliar bem as causas e motivos para que o Estudante não promova para si uma cultura de não realização, baixa auto estima e frustração constante.

Os Orientadores de Projeto Pessoal devem se reunir semanalmente para organizar e auxiliar na elaboração dos projetos dos Estudantes.

NOSSA ESCOLA deve oferecer aos estudantes computadores qualificados, om internet de boa velocidade, como ferramenta de trabalho e de pesquisa.

O material necessário para realização dos Projetos Pessoais é de responsabilidade da NOSSA ESCOLA, dos Estudantes e de suas famílias.

**Educadores Permacultores**

Cada sede da NOSSA ESCOLA, ESCOLA DO MAR, ESCOLA DA TERRA, contará com três Educadores Permacultores responsáveis por coordenar o projeto de Educação para Ecologia e Responsabilidade Ambiental, no qual todos Educadores, Estudantes e Familiares são responsáveis pela gestão, bom aproveitamento, reutilização e reciclagem dos recursos e resíduos naturais.

**ASSEMBLEIA GERAL**

NOSSA ESCOLA compreende a Assembleia como instrumento pedagógico para o exercício da Democracia.

Pensar a educação que queremos oferecer às crianças implica em refletirmos sobre o mundo que desejamos construir coletivamente. Portanto, pensar a educação é pensar a política.

Utilizar a assembleia como instrumento pedagógico implica em reconhecer a escola como um ambiente propício para o exercício da democracia, com objetivo de construir uma sociedade mais justa, mais democrática e consequentemente mais saudável. Construir uma sociedade democrática exige a prática da democracia, compreendendo o ser humano como um animal político que se define por sua vida em sociedade.

Entendendo que a política é o oposto da guerra, se não estamos fazendo guerra estamos fazendo política. O diálogo é nosso instrumento de combate a violência.

A vida em sociedade é um grande e constante trabalho em grupo, na NOSSA ESCOLA temos a oportunidade de refletir, conversar, elaborar propostas e resolver nossos conflitos de forma coletiva. O exercício da Assembleia implica em nos reconhecermos como corresponsáveis pelos problemas da nossa comunidade, neste caso a escolar, exercitando o reconhecimento da nossa corresponsabilidade social com o mundo, enxergando a NOSSA ESCOLA como uma construção coletiva no microcosmos, e o mundo como uma construção social e histórica no macrocosmos.

Na assembleia da NOSSA ESCOLA as regras de convivência são criadas em conjunto com os estudantes, capazes de elaborar diversas propostas visando a melhoria de nossa coexistência.

O exercício da própria assembleia em si, já é uma prática democrática. A assembleia da voz aos estudantes, de modo que as relações entre os educadores e os estudantes se tornam horizontais. A NOSSA ESCOLA precisa deixar previamente claro quais princípios não estão abertos a votação para não deslegitimar a Assembleia.

A pauta da Assembleia já precisa ser decidida coletivamente para não tornar a Assembleia apenas um momento de informes verticais dos educadores para os estudantes.

A lousa no pátio central da NOSSA ESCOLA fica disponível para que qualquer pessoa possa anotar um assunto do seu interesse, facilitando o processo da construção de uma pauta coletiva e horizontal.

Se a quantidade de assuntos for muito grande é possível votar os assuntos prioritários ou até votar pela divisão dos assuntos em rodas menores, de acordo com os interesses pessoais, para que depois as propostas possam ser levadas para votação. Assim como também é possível criar comissões que se responsabilizem pelos problemas que por falta de tempo não puderam ser resolvidos já na assembleia.

Na assembleia a autoridade é centrada na palavra e todos tem o mesmo poder de voto. Assim, as relações se tornam menos hierárquicas entre os educadores e os estudantes e os vínculos se fortalecem.

A visita de convidados que esporadicamente possam se interessar por participar da assembleia pode ser positiva, escutando, argumentando, mas sem participar da votação. Pois posteriormente não estarão na escola para cumprir o que foi estabelecido.

É importante que as tarefas da assembleia sejam realizadas pelos próprios estudantes, mesmo que isso aconteça de forma gradativa, a exemplo do levantamento das pautas, registro e elaboração da ata e contagem dos votos.

As regras elaboradas em Assembleia devem ser registradas e expostas em local visível a todos para que fiquem claras e possam ser cumpridas.

Assim, a assembleia funciona como uma grande reunião periódica, na qual todos tem a oportunidade de falar e escutar uns aos outros, reforçando a consciência do coletivo.

A assembleia nos permite questionar as atitudes que devemos assumir diante dos conflitos do cotidiano, substituindo advertências, suspensões, castigos, câmeras de vigiar, pela prática do diálogo, que propicia o reconhecimento profundo de si e do outro.

**NOSSA ESCOLA LAICA**

Independente de crermos ou não em determinada religião, apropriando-nos das respostas oferecidas por ela a questões inalcançáveis aos seres humanos e delegadas a metafísica, é inegável que as religiões carregam um vasto conhecimento histórico sobre o ser humano, o mundo e a vida. Embora muitas vezes transformadas em manuais didáticos com receitas rígidas de como se deve viver, os mitos presentes nos livros considerados sagrados por seus fieis são ricos em significados, se pobres fossem não encantariam a tanta gente por tanto tempo. Portanto devemos acima de tudo respeitar a diferença de credo presente nas diversas culturas existentes, inclusive para promover a educação para paz.

Se criamos instituições nas quais pretendemos educar nossas crianças, estas instituições precisam ao mesmo tempo respeitar a diversidade religiosa presente na natureza humana, sem impor qualquer tipo de crença e sem esquecer de cumprir o seu papel de educar para racionalidade, ainda que reconhecendo os seus limites.

Reconhecer os limites da razão significa não apenas aceitar a força do nosso lado emocional inconsciente, como reconhecer a dificuldade humana de conviver com a angústia causada pela consciência de morte, pelo medo do sofrimento, pela falta de respostas a questões relacionadas a nossa própria existência. Não sabemos de onde viemos e nem ao menos se somos capazes de transcender o estado físico após a vida. Assim sendo, se faz compreensível a necessidade humana de buscar respostas, ou simplesmente conforto, em filosofias de vida que lhe façam sentido.

Contudo, a NOSSA ESCOLA enquanto instituição que se pretende educativa deve não apenas abrir espaço para as questões da filosofia e da metafísica, mas também das artes, dos esportes e, acima de tudo, estimular a habilidade racional, lógica e ética, para evolução da consciência de si, do outro e do meio ambiente.

Logo, para respeitar as evoluções da ciência, assim como a diversidade cultural e religiosa, a NOSSA ESCOLA é laica e possibilita aos seus Estudantes investigar livremente as religiões e suas mitologias nas Oficinas do Laboratório de Metafísica.

Uma escola que segue uma religião determinada impõe as crianças respostas prontas, educa de forma dogmática, autoritária, opressora, castradora e determinista.

A NOSSA ESCOLA laica enxerga  a criança como protagonista de sua própria educação, liberta o indivíduo ao compreender as diversas possibilidades de investigação sobre a vida, respeita e estimula a possibilidade de escolha individual e enxerga a importância destes fundamentos para constituição de nossa subjetividade.

**DA AVALIAÇÃO**

NOSSA ESCOLA não classifica seus estudantes de acordo com notas, sejam elas números ou letras. O ranqueamento de pessoas fomenta uma cultura individualista e competitiva que destrói as relações pessoais e por conseguinte todo o processo educativo.

Nossos estudantes não são avaliados através de provas. Não avaliamos nossos estudantes através de testes físicos e mentais que acreditam provar seus limites ou possibilidades. Não temos esta pretensão.

Nossa avaliação é processual, sistemática, dialógica, individual e coletiva, realizada em conjunto pelos Estudantes, Professores e Familiares. Utilizamos instrumentos como a autoavaliação, como forma de exercitar o autoconhecimento, a cultura da solidariedade e da colaboração.

Na NOSSA ESCOLA cada estudante é diariamente avaliado pelo seu Tutor responsável.

**DO FUNCIONAMENTO**

NOSSA ESCOLA funciona em período Integral. Recebemos nossos Estudantes a partir das 9h. As 10h cada Estudante realiza seu planejamento diário em conjunto com o seu Tutor. Posteriormente os estudantes possuem o resto do dia para realização de seus afazeres relacionados a seus Projetos Pessoais e suas Oficinas. Oferecemos almoço e lanche da tarde, uma alimentação orgânica e saudável pautada nos princípios de uma educação alimentar. Encerramos nossas atividades diárias as 18h.

**DO EMBASAMENTO LEGAL**

Todo Projeto Político Pedagógico da NOSSA ESCOLA está perfeitamente amparado nas Diretrizes Nacionais de Educação Básica. Nosso projeto pedagógico está vinculado as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assim como aos Parâmetros Curriculares Nacionais. A metodologia de aprendizado da NOSSA ESCOLA permite que nossos estudantes aprendam de forma significativa os conteúdos programados pela Base Nacional Comum Curricular.

**MANIFESTO DAS CRIANÇAS**

por Denis Plapler

Queridos professores,

Os senhores podem nos aprisionar em suas escolas, em suas salas de aula e até mesmo enfileirar-nos por horas nestas justas carteiras, mas jamais poderão prender o nosso pensamento. Com muito esforço conseguirão, quem sabe, aprender sobre ele. Pois, enquanto o  pensamento dos professores marcha, o pensamento das crianças dança, e nesta dança acaba por acomodar-se nos mais inesperados lugares.

O pensamento das crianças é livre, troca de par a toda hora, segue uma coreografia de ritmo próprio. Seus passos acompanham o som de canções surdas aos adultos,  levam nossa imaginação a lugares distantes. Visita indagações a respeito do funcionamento da natureza, beija a boca da mais bela garota, ou garoto,  da escola, se diverte nos parques e campos de futebol e, nos piores dias, pousa sobre os problemas que se passam dentro das casas e  os senhores nem fazem ideia.

Por isso entendam, nós não temos dificuldade de prestar atenção em suas aulas, são os senhores que tem dificuldade de prestar atenção em nós. Logicamente somos muitos para sermos observados por apenas um, mas não fomos nós que inventamos isto e não acreditamos que devemos pagar pelos erros daqueles que o fizeram.

Então, por favor, não nos encaminhem para que um especialista qualquer nos medique por não acharmos suas aulas interessantes. Queremos saborear a vida conscientes. Não nos avaliem com base em suas provas, pois certamente provarão como não pensamos todos da mesma maneira.

Nenhuma criança tem dificuldade de prestar atenção, se não estamos atentos aos senhores, estamos concentrados em outras coisas. Entendem? Simplesmente prestamos atenção naquilo que mais nos interessa e suas aulas podem não ser interessantes para nós neste momento. Não é nada pessoal, não fiquem zangados. Quem sabe, inclusive, se os senhores nos permitirem investigar estas questões que passam pelas nossas cabeças, as aulas se tornariam bem mais atraentes e significativas.

Lembrem-se professores, nosso amigo Nietzsche já dizia: “maturidade no homem é resgatar a serenidade que se tinha quando criança ao brincar”.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**BOUYER**, Gilbert Cardoso, *Pragmatismo e cognição: Self, mente, mundo e verdade na teoria pragmática do conhecimento*. Ciência e Cognição 2010; Vol 15 (3); 164-179.

**BUBER**, Martin. *Between Man and Man*. Londres: Kegan Paul, 1947.

**BUBER**, Martin. *Do diálogo e do dialógico*. Tradução Marta Ekstein de Souza Queiroz e Regina Weinberg. Ed. Perspectiva.

**BUBER**, Martin. *Eu e Tu.* Editora Centauro. 10 Ed. São Paulo, 2012.

**CELMA**, Jules. *Diario de um Educastrador*. 2 Edição. Ed. Summus editorial. São Paulo, 1979

**DANIEL**, Marie-France. *A filosofia e as crianças;* Prefácio de Matthew Lipman, tradução de Luciano Vieira Machado. Ed. Nova Alexandria, São Paulo, 2000.

**DEWEY**, John. *Reconstrução em Filosofia*. Nova tradução de Antônio Pinto de Carvalho, revista por Anísio Teixeira. 2. Edição –Companhia Editoria Nacional, São Paulo, 1959.

**DEWEY**, John. *Meu credo pedagógico*. Traduzido do inglês por Bruna T. Gibson.

**DEWEY**, John, *Democracia e Educação*; Apresentação e comentários Marcus Vinícius da Cunha; [Tradução Roberto Cavallari Filho]. – São Paulo: Ática, 2007.

**DEWEY,** John, Experiência e Natureza; Lógica: a teoria da investigação; A arte como experiência: Vida e educação; Teoria da vida moral/ John Dewey; traduções de Murilo Otávio Paes Leme, Anísio S. Teixeira, Leonidas Gontijo de Carvalho. – 2. Ed. – São Paulo: Abril Cultura, 1985.

**ECCOS** – Rev. Cient., UNINOVE, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 67-85

**FÁVERO**, Altair Alberto; **Tonieto**, Carina. *A reconstrução da experiência democrática: a democracia como credo pedagógico na filosofia de Dewey*. Práxis Educativa (Brasil), vol. 7 núm. 1. enero-junio, 2012, pp. 179-197. Universidade Estadual de Ponta Grossa Paraná, Brasil.

**FÁVERO,** Altair A; CASAGRANDA, Edison A. *Diálogo e Aprendizagem*: orientações teórico-metodológicas do ensino de filosofia com crianças. 3 ed. Passo Fundo: Clio, 2004.

**FREIRE**, Paulo. *Pedagogia da Autonomia* - Saberes Necessários à Prática Educativa - 43 Ed. 2011. Ed Paz e Terra.

**FREIRE**, Paulo. *Pedagogia do Oprimido* - Saberes Necessários à Prática Educativa - 43 Ed. 2011. Ed Paz e Terra.

**FREIRE**, Paulo. *Educação como Prática de Liberdade* - Saberes Necessários à Prática Educativa - 43 Ed. 2011. Ed Paz e Terra.

**FROMM**, Erich. *O medo à liberdade*. Ed. Guanabara, Rio de Janeiro:12 edição.

**HESSEN**, Johannes, *Teoria do Conhecimento*. Martins Fontes: São Paulo, 2000.

**HIRST**, Paul H. *“The Logical and Psychological Aspect of Teaching a Subject”,* em R. S. Peters (ed.), The Concept of Education (Nova Iorque: Humanities Press, 1967), p. 44-60.

**LIPMAN**, Matthew. *Natasha: diálogos vygotskianos***.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

**LIPMAN,** Matthew. “Raciocínio crítico: o que pode ser isso?”. In *A comunidade e investigação e o raciocínio crítico*. São Paulo: Centro Brasileiro de Filosofia para Crianças, 1995a. p.33-46

**LIPMAN,** Matthew. “A filosofia e o desenvolvimento do raciocínio”. In *A comunidade e investigação e o raciocínio crítico*. São Paulo: Centro Brasileiro de Filosofia para Crianças, 1995b. p.17-32.

**LIPMAN**, Matthew. *O pensar na educação*; tradução de Ann Mary Fighiera Perpétuo. 4. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

**LIPMAN**, Matthew. *A filosofia vai à escolar*. Tradução de Maria Elice de Brzezinkki Prestes e Lucia Maria Silva Kremer. São Paulo: Summus, 1990, - (Novas buscas em educação; v. 39)

**LIPMAN**, Matthew. *A filosofia na sala de aula*/ Ann Margaret Sharp, Frederick S. Oscanyan; tradução de Ana Luiza Fernandes Marcondes. – São Paulo: Nova Alexandria, 2001.

**LORIERI**, Marcos Antônio. *Aspectos do Instrumentalismo Pragmatista na Teoria do Conhecimento de John Dewey.* Cognitivo – Revista de Filosofia. 2000. <http://revistas.pucsp.br/index.php/cognitiofilosofia/article/view/13398>

**MOGIKA**, Mauricio. O que é Educação Democrática. 2003. Editora da UFPR. <http://hdl.handle.net/123456789/1991>

**NEILL**, Alexander*, Liberdade Sem Medo - Summerhill*. Editora Ibrasa.

**PEIRCE**, C.S. *“The Fixation of Belief”*, em Justus Buchler (ed.), Philosophical Writings of Peirce ( Nova Iorque: Dover), 1955, p. 5-22.

**ROGERS**, Carl. *Liberdade de Aprender em nossa década*. - <http://www.usjt.br/cursos/lacce/pedagogia/noticias/2011/educadores/MEC_Carl_Rogers.pdf>

**SHARP**, Ann Margaret. “Algumas pressuposições da noção de comunidade de investigação”. In *A comunidade e investigação e o raciocínio crítico*. São Paulo: Centro Brasileiro de Filosofia para Crianças, 1995. p.5-15.

**SHARP**, Ann Margaret. “Comunidade de investigação: educação para a democracia”. In *A comunidade e investigação e a educação para o pensar*. São Paulo: Centro Brasileiro de Filosofia para Crianças, 1996. p.37-47

**SINGER,** Helena. *República das Crianças: uma investigação sobre experiências escolares de resistência*. São Paulo: HUCITEC, 1997.

**SHOOK**, John. *Os pioneiros do pragmatismo americano*. Rio de Janeiro. 2012.

**SOARES**, J. R. ; *O (Neo)pragmatismo como Eixo (Des)estruturante da Educação Contemporânea.* JIMENEZ, M. S. V. (2007)

**SOUZA**, R. A. Revista Redescrições – Revista on line do GT de Pragmatismo e Filosofia Norte-americana. Ano 2, Número 1, 2010

**TEIXEIRA**, Anísio. *Vida e Educação*. SP: Abril Cultural, 1980 (Col. "Os Pensadores"). "*A Pedagogia de Dewey ( Esboço da teoria da educação de John Dewey*)”.

**TEITELBAUM**, Kenneth, *Currículo sem Fronteiras*, v. 1, n.2, pp. 194-201, Jul/ Dez 2001.

**VASCONCELLOS,** Maria José Esteves de, *Pensamento sistêmico: O novo paradigma da ciência*. Campinas, SP: Papirus, 2002.